# O DESPERTAR DE UMA COMUNIDADE PARA O SEU AMBIENTE, ATRAVÉS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONDUZIDAS POR DISCENTES DO IFPR ASSIS CHATEAUBRIAND

**Relato de Experiência**

Karina Dias Espartosa[1]
Cristiane de Moraes Bomfim Joaquim [2]
Monica Toshie Susuki Oshika[3]

**Resumo**

Este trabalho relata a experiência de um grupo de educadores ambientais, formado por estudantes do IFPR de Assis Chateaubriand, que teve por objetivo inicial o aperfeiçoamento da percepção ambiental da comunidade do município, através da condução de visitas monitoradas a um parque municipal. Entretanto, os benefícios e os aprendizados dessa experiência desdobraram-se em novas ações, que modificaram o cotidiano das instituições de ensino do município.

**Palavras-chave:** Trilha Interpretativa, Dinâmicas Ambientais, Visitas Monitoradas

## INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental tem sido um importante recurso para a superação da atual "crise ecológica", ao proporcionar o entendimento da dinâmica da natureza e de suas relações com o homem e a sociedade (LOUREIRO, 2004). Por sua vez, as vivências em trilhas interpretativas e em dinâmicas ambientais têm se mostrado um notável instrumento para que a Educação Ambiental atinja a seus objetivos, ao reconectar o ser humano e a sociedade à natureza e promover a mudança de comportamentos e valores (TOMAZELLO & FERREIRA, 2001).

Tendo isso em vista, e aproveitando-se dos recursos disponíveis, iniciou-se, em outubro de 2015 no IFPR de Assis Chateaubriand, a formação de um grupo de educadores ambientais, com a principal finalidade de conduzir visitas monitoradas ao Parque Municipal de Assis Chateaubriand (PR). Entretanto, a partir da motivação advinda das vivências no Parque Municipal e com as

[1] *Docente do IFPR de Assis Chateaubriand, PR. Karina.espartosa@ifpr.edu.br*
[2] *Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo IFPR de Assis Chateaubriand, PR. crismbjoaquim@gmail.com*
[3] *Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo IFPR de Assis Chateaubriand, PR. edgar.mrve@gmail.com*

demandas das instituições de ensino que realizavam as visitas, os discentes passaram a planejar e desenvolver outras atividades de Educação Ambiental no município.

Este trabalho pretende fazer o relato da experiência das ações realizadas pelo grupo de educadores ambientais, formado por discentes do IFPR de Assis Chateaubriand. A finalidade do relato é inspirar e incentivar educadores ambientais, ao demonstrar o potencial de um grupo de estudantes que se tornaram cidadãos ativos através do desenvolvimento de ações de Educação Ambiental não formal, com diversos públicos e ambientes de um município, além de demostrar o potencial de uma pequena ideia em Educação Ambiental a partir da qual fluem novas ações e propostas; e demonstrar como estas pequenas ações pode mudar o cotidiano das instituições escolares e do Parque Municipal beneficiados.

## RELATO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E DOS RESULTADOS PARCIAIS DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESEMVOLVIDAS

Como contextualizado anteriormente, o grupo de educadores ambientais teve por objetivo inicial e principal conduzir visitantes em trilha interpretativa. Para tanto, até o momento, foram ofertados dois cursos de formação de condutores de trilha interpretativa, que contaram com o total de 21 participantes, tanto da comunidade interna quanto externa ao IFPR. Os cursos apresentaram aulas teóricas e atividades práticas, desenvolvidas do Parque Municipal, abordando os temas de Educação Ambiental, como fauna, flora e história da região e do parque. Para a sua condução, os cursos contaram com a participação de docentes do IFPR e servidores ativos e aposentados da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente que atuam no Parque. Como atividade final, os participantes elaboram uma proposta de roteiro para as visitas monitoradas ao Parque.

Como primeira atribuição, uma vez capacitados, os educadores ambientais constroem propostas de diferentes roteiros para a condução de visitas ao Parque Municipal, a fim de atender a grupos com diferentes características, interesses e faixas etárias. É importante ressaltar que a construção de roteiros é uma atividade contínua, pois os roteiros sofrem adequações e agregam novas informações, conforme as perguntas e as demandas trazidas pelos visitantes. Após a construção de roteiros base, os educadores ambientais passam por um período de treinamento em visitas simuladas, até que estejam prontos para a condução de visitantes.

Durante esses trabalhos foram também desenvolvidas as seguintes ações de divulgação das visitas monitoradas, como o contato telefônico, a elaboração de folder e envio por e-mail às instituições de ensino, bem como a fixação de placas de divulgação no Parque Municipal e a criação de página no Facebook, cujo endereço eletrônico para acesso é o seguinte: https://www.facebook.com/monitoresdatrilhadaprincesa.

Após essas atividades, foram iniciadas as visitas monitoradas. Até o momento já foram realizadas 13 visitas monitoradas, com a condução de cerca de 360 visitantes, de 6 diferentes instituições de ensino – IFPR, três escolas municipais e duas APAEs. Os resultados positivos são apontados não somente pelas avaliações que são aplicadas ao final de cada visita, mas, também, pelo retorno das instituições de ensino com todas as suas turmas, e com a solicitação, por parte dos colégios, de atividades diferenciadas em seus ambientes escolares como é o caso do desenvolvimento de dinâmicas ambientais.

A partir dessa demanda, o grupo de educadores ambientais já realizou dinâmicas ambientais em dois colégios, como a denominada "Teia da Vida", além de outras criadas pelo próprio grupo.

Além dessas ações, a partir de intensificação de suas experiências no Parque Municipal, os educadores ambientais perceberam a ocorrência de comportamentos equivocados por parte de visitantes do Parque e, a fim de minimizar esses comportamentos, o grupo propôs e executou debates de conscientização em sala de aula, após contato prévio com as instituições de ensino. Nesses debates, tendo como principal base a mediação por meio de perguntas e respostas, os educadores ambientais conscientizaram os estudantes sobre os problemas relacionados à alimentação dos animais silvestres por parte dos visitantes, e também ao acúmulo de lixo no parque e à entrada com animais domésticos, dentre outros cuidados. Até o momento, essa ação já foi realizada com todas as turmas de duas escolas municipais, trabalhando com estudantes do primeiro ao quinto ano.

Esse relato demostra que simples ações realizadas por um grupo de estudantes podem despertar na comunidade novos olhares, novos valores e novos comportamentos com relação não somente ao Parque Municipal, mas com relação ao ambiente que os cerca.

## REFERÊNCIAS

LOUREIRO, C. F. B. Educação Ambietal Transformadora. In: Layrargues, P. P. (Coord.) **Identidades da Educação Ambiental Brasiliera.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004

TOMAZELLO, M.G.C.; FERREIRA, T.R.C. Educação ambiental: que critérios adotar para avaliar a adequação pedagógica de seus projetos? **Ciência & Educação**, v. 7 n. 2, p. 199-207, 2001.